

30363

A FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES POSSUI CORRELAÇÃO COM A FORÇA DE APERTO DE MÃO EM PACIENTES COM HEPATITE CAUSADA POR VÍRUS C

Fernanda Chaves Barcellos Carvalho, Rodrigo Casales da Silva Vieira, Rodrigo Varella Milano (Externo), Anderson Rech, Cristiano Ughini (ESEF), Ronei Silveira Pinto, Alexandre Simões Dias. **Orientador:** Mario Reis Alvares da Silva

Introdução: Pacientes com hepatite causada por vírus C apresentam alterações musculares, principalmente na força do aperto de mão. No entanto, o comprometimento muscular periférico de membros inferiores ainda está pouco esclarecido. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi correlacionar a força do aperto da mão com o pico de torque e a qualidade muscular dos membros inferiores em pacientes com hepatite causada por vírus C. **Métodos:** Foram inseridos pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de hepatite causada por vírus C sem cirrose, de ambos os sexos, e que não estavam recebendo nenhum tipo de tratamento. Foram excluídos indivíduos com esplenomegalia, varizes esofágicas, anemia, dislipidemia em tratamento e insuficiência renal crônica. Foram mensuradas as enzimas hepáticas (U/L) aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT) e fosfatase alcalina (FA), bem como a força de aperto de mão (Kgf) através do dinamômetro mecânico de empunhadura com alça ajustável do tipo Baseline Smedley Spring-Type Hand Dynamometer (New York, USA). Para a avaliação dos músculos extensores de joelho do membro dominante (pico de torque isométrico e isocinético – N/m), utilizou-se um dinamômetro isocinético (Cybex Norm, Ronkonkoma, New York, EUA) na angulação de 60°. A qualidade muscular foi quantificada através da divisão da força isométrica dos extensores de joelho pela soma das espessuras dos músculos vasto lateral, medial, intermédio e reto femural avaliada através da ultrassonografia. Utilizou-se a média e o desvio padrão para os dados quantitativos e a correlação de Pearson, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram avaliados nove pacientes, cinco do sexo masculino com média de idade de 49+9,6 anos. Os valores das enzimas hepáticas foram (AST- 61,9+37,9; ALT- 85,1+46,9 e FA-75,5+12,8). A força de aperto de mão (Kgf) foi de 2,3+1,12 e o pico de torque (N/m) de 181,5+53,4. Houve correlação entre a força de aperto de mão e as variáveis pico de torque ($R=0,72$; $p < 0,05$), FA ($R=-0,58$; $p < 0,05$), e qualidade muscular ($R=-0,60$, $p < 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que existe uma correlação da força do aperto de mão e a musculatura de membros inferiores em pacientes com hepatite causada por vírus C, e que a musculatura periférica também está alterada pela doença hepática. Número do Projeto: 110584. Comitê de Ética:

Comitê de Pesquisa e Ética em Saúde do HCPA.